

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA
Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 2

Padrão FCI 145
20/09/2002



Padrão Oficial da Raça

LEONBERGER



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

Classificação F.C.I.:

Grupo 2 - Pinscher e Schnauzer, Molossóides, Boiadeiros e Montanheses
Suiços e raças assemelhadas.

Seção 2 - Molossóides

2.2 - Tipo Montanhês

Padrão FCI nº 145 - 20 de setembro de 2002.

País de origem: Alemanha

Nome no país de origem: Leonberger

Utilização: Guarda, companhia e cão de família
Sem prova de trabalho

Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Domingos Josué Cruz Setta
Presidente do Conselho Cinotécnico

Tradução: Suzanne Blum

Impresso em: 10 de setembro de 2004.

LEONBERGER

RESUMO HISTÓRICO: no fim da década de 30, início da década de 40 do século 19, Heinrich Essig, conselheiro da cidade de Leonberg, próximo à Stuttgart, acasalou uma fêmea Terranova preta e branca com um macho chamado “Barry” proveniente do Hospício Grande São Bernardo. Mais tarde, foi incorporado o cão da Montanha dos Perineus. Isto resultou em um cão muito grande, com uma pelagem predominantemente longa e branca. O objetivo de Essig era obter um cão parecido com um leão. O leão é o animal-símbolo da cidade de Leonberg. Os primeiros cães realmente chamados “Leonberger” nasceram em 1846. Eles reuniam as excelentes qualidades das raças das quais eram descendentes. Pouco tempo depois, muitos destes cães estavam sendo vendidos no mundo inteiro como símbolo de status de Leonberg. No fim do século 19, o Leonberger foi considerado, em Baden-Württemberg, como o cão de fazenda preferido. Suas habilidades como cão de guarda e de tração foram muito apreciadas. Nas duas Guerras Mundiais e nos tempos difíceis do pós-guerra, o número de criadores diminuiu dramaticamente. Hoje o Leonberger é um excelente cão de família que preenche todas as exigências da vida moderna.

APARÊNCIA GERAL: de acordo com o seu propósito original o Leonberger é um cão grande, forte, musculoso e elegante. Ele se destaca pela sua construção balanceada e sua tranqüilidade confiante, contudo com um temperamento vivaz. Os machos, em particular, são poderosos e fortes.

PROPORÇÕES IMPORTANTES: altura na cernelha com o comprimento do corpo: 9 para 10. A profundidade do peito é quase 50% da altura na cernelha.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: como cão de família, o Leonberger é um agradável companheiro que se adapta às condições de vida e moradia de hoje; pode ser levado à qualquer lugar sem dificuldade e se destaca, particularmente, pela sua distinta amabilidade com as crianças. Não é tímido, nem agressivo. Como cão de companhia, é agradável, obediente e destemido em todas as situações da vida.

O que segue são exigências particulares para fixar um temperamento:

- auto-confiança e superior serenidade.
 - temperamento médio (incluindo brincadeiras)
 - propenso a ser submisso.
 - boa capacidade para aprender e lembrar.
 - insensível ao barulho.
-

CABEÇA: em sua totalidade, é mais profunda do que larga e mais alongada que atarracada. A proporção do comprimento do focinho para o comprimento do crânio: aproximadamente 1 por 1. Pele aderente sobre toda a cabeça, sem rugas.

REGIÃO CRANIANA

Crânio: visto de perfil e de frente, ligeiramente arqueado. Em balanço com o corpo e membros, é forte mas não pesado. O crânio em sua parte traseira não é muito mais largo do que próximo aos olhos.

Stop: claramente marcado, mas moderadamente definido.

REGIÃO FACIAL

Trufa: preta.

Focinho: mais para longo, nunca pontudo; cana nasal de largura uniforme, nunca selada, ligeiramente arqueado (nariz romano).

Lábios: bem fechados, pretos, comissura labial fechada.

Maxilares / dentes: maxilares fortes com uma perfeita mordedura em tesoura, com 42 dentes saudáveis de acordo com a fórmula dentária (tolera-se a falta dos M3). Mordedura em torquês é aceitável; mandíbula sem nenhuma compressão nos caninos.

Bochechas: ligeiramente desenvolvidas.

Olhos: do marrom claro ao mais escuro possível, tamanho médio, ovais, nem inseridos profundos, nem proeminentes; nem muito próximos, nem muito afastados. Pálpebras bem aderentes, não mostrando a conjuntiva. O branco dos olhos (a parte visível da esclerótica) não avermelhado.

Orelhas: inseridas altas, não muito para trás, pendentes, de tamanho médio, caindo próximas à cabeça, carnudas.

PESCOÇO: forma uma ligeira curva sem interrupção até a cernelha. É mais longo do que grosso; sem pele solta na garganta ou barbelas.

TRONCO

Cernelha: pronunciada, especialmente nos machos.

Dorso: firme, reto, largo.

Lombo: largo, forte, bem musculoso.

Garupa: larga, relativamente longa, agradavelmente arredondada, fundindo-se na raiz da cauda; nunca de construção pesada.

Peito: largo, profundo, atingindo, no mínimo, o nível dos cotovelos. Não tão em forma de barril, mais oval.

Linha inferior: ligeiramente esgalgada.

CAUDA: bem guarnecida de pêlos. Quando em stay, a cauda pende reta; em movimento, fica ligeiramente curvada, e se possível, não deve ser portada acima do prolongamento da linha superior.

MEMBROS: muito fortes, especialmente nos machos.

Anteriores: retos, paralelos e não muito próximos.

Ombros / Braços: longos, inclinados, formando um ângulo não muito fechado, bem musculosos.

Cotovelos: próximos ao corpo.

Metacarpos: fortes, firmes; vistos de frente, retos e quase verticais quando vistos de perfil.

Patas: retas, (não virando nem para dentro, nem para fora), redondas, fechadas, dedos bem arqueados; almofadas pretas.

Posteriores: vistos por trás, a posição das pernas não é muito fechada; paralelos; jarretes e patas não virando nem para dentro, nem para fora.

Garupa: inclinada.

Coxas: bastante longas, inclinadas, fortemente musculosas. As coxas e as pernas formam um ângulo distinto.

Jarretes: fortes, formam um distinto ângulo entre a coxa e o metatarso.

Patas: em stay, são retas e ligeiramente alongadas. Dedos arqueados, almofadas pretas.

MOVIMENTAÇÃO: cobrindo igualmente o solo em todas as passadas. Alcançando bem à frente com boa propulsão dos posteriores. Visto de frente e por trás, os membros movem-se em uma linha reta tanto no passo quando no trote.

PELAGEM

Pêlo: de média maciez para grosseiro, abundantemente longo, bem assentado, nunca dividido, de forma que o corpo inteiro fique visível apesar do subpêlo grosso. Reto, ainda que ligeiras ondas sejam permitidas; uma juba na nuca e no peito, são formadas especialmente nos machos; existem distintas franjas nas pernas anteriores e amplos culotes nos posteriores.

COR: amarelo leão, vermelho, marrom avermelhado, também areia (amarelo pálido, cor creme) e todas as combinações entre estas cores, sempre com uma máscara preta. Pontas dos pêlos pretas são permitidas, porém, o preto não deve determinar a cor básica do cão. O clareamento da cor básica na parte inferior da cauda, na juba, nas franjas das pernas anteriores e nos culotes das pernas posteriores, não deve ser tão pronunciado a ponto de interferir na harmonia da cor principal. Uma pequena mancha branca ou uma listra branca no peito ou pêlos brancos nos dedos são tolerados.

TAMANHO

altura na cernelha: Machos: 72 a 80 cm (média recomendada de 76 cm).

Fêmeas: 65 a 75 cm (média recomendada de 70 cm).

FALTAS: qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade.

FALTAS DESQUALIFICANTES

- cão tímido ou agressivo.
- falta grave de anatomia (pronunciados jarretes de vaca, pronunciado dorso carpeado, dorso selado, patas anteriores virando extremamente para fora. Angulação totalmente insuficiente dos ombros, cotovelos, joelhos ou articulações dos joelhos).
- trufa marrom.
- fortíssima falta de pigmentação nos lábios.

- ausência de dentes (com a exceção dos PM 3).
- prognatismo superior ou inferior ou qualquer outro defeito de mordedura.
- olhos sem cor marrom.
- entrópio ou ectrópio.
- cauda distintamente em anel ou cauda enrolada muito alta.
- almofadas marrons.
- pêlos em cordas ou fortes cachos.
- cores erradas: (marrom com trufa marrom e almofadas marrons; preto e marrom; preto; prata; cor de animais selvagens).
- total falta de máscara.
- demasiada cor branca (dos dedos até os metacarpos), branco no peito maior do que a palma da mão, branco em outros lugares.

NOTAS:

- os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem desenvolvidos e acomodados na bolsa escrotal.
 - todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.
-